

O projeto “Tutoria a distância: construindo competências” pretende identificar quais as competências básicas que deve ter um tutor a distância de forma a propor cursos de formação que propiciem a aprendizagem e construção dessas competências. Um curso piloto foi realizado no período de agosto a outubro de 2010, como forma de coletar e observar as ações dos tutores em formação. Na primeira etapa foi realizada a coleta dos dados, constituída por entrevistas realizadas antes e após o curso, bem como a reunião dos registros dos sujeitos no ambiente virtual adotado. A etapa seguinte consistiu na análise dos dados obtidos nas entrevistas, através da metodologia de Análise de Conteúdo, baseada em Moraes (1999) e Bardin (1977). Seguindo a metodologia, os dados foram hierarquizados conforme a maior ou menor ocorrência, sendo os mais incidentes os utilizados para a elaboração das categorias de análise. Como resultado da análise, foram selecionadas como categorias preliminares: alteridade, disciplina, comunicação, fluência digital e habilidade pedagógica. Como “alteridade” foram considerados todos os termos que são relacionais, ou seja que incluem o outro em suas relações de semelhança ou diferença. A categoria “disciplina” inclui os requisitos atitudinais que o tutor deve ter enquanto desempenha sua função. A categoria “Comunicação” inclui termos relacionados às ações comunicativas e de mediação exercidas pelo tutor. A fluência digital diz respeito à familiaridade do tutor com as tecnologias e programas adotados em um curso a distância. Por último, a categoria “habilidade pedagógica” refere-se às ações pedagógicas do tutor no ambiente virtual. A realização de uma segunda edição do curso de capacitação permitirá a reaplicação da metodologia e a busca pela validação das categorias selecionadas.